



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

**O PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA UFRN: POSSIBILIDADE DE
FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O PROFESSOR SUPERVISOR**

JOÃO CLÁUDIO DE VASCONCELOS MACHADO NETO

NATAL/RN 2016

JOÃO CLÁUDIO DE VASCONCELOS MACHADO NETO

**O PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA UFRN: COMO POSSIBILIDADE DE
FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O PROFESSOR SUPERVISOR**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Educação
Física – Licenciatura da Universidade
Federal do Rio do Norte, como requisito
para a obtenção do grau de Licenciado
em Educação Física,

Orientadora: Prof.a Dr.a Maria Aparecida
Dias

NATAL/RN

DEZEMBRO DE 2016

JOÃO CLÁUDIO DE VASCONCELOS MACHADO NETO

**O PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA UFRN: COMO POSSIBILIDADE DE
FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O PROFESSOR SUPERVISOR**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Educação
Física – Licenciatura da Universidade
Federal do Rio do Norte, como requisito
para a obtenção do grau de Licenciado
em Educação Física,

Orientadora: Prof.a Dr.a Maria Aparecida
Dias

BANCA EXAMINADORA:

Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida Dias
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Allyson Carvalho de Araujo
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Ms. Alison Pereira Batista
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

**Aprovado em /12/2016.
NATAL-RN**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Sistema de Bibliotecas - SISBI
Catalogação de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Setorial do Centro Ciências
da Saúde - CCS

Neto ,João Cláudio de Vasconcelos Machado.
O PIBID Educação Física UFRN: possibilidade de formação
continuada para o professor supervisor / João Cláudio de
Vasconcelos Machado Neto. - Natal, 2016.
41f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do
Curso de Graduação em Educação Física. Centro de Ciências da
Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
Orientadora: Profa. Dra. Maria Aparecida Dias.

1. PIBID - TCC. 2. Formação continuada - TCC. 3. Professor

Dedico este trabalho especialmente à minha mãe que sempre fez o possível e o impossível para minha educação, felicidade, saúde e sabedoria, ao meu pai, irmão e amigos

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a minha mãe. Senhora Kátia Suzana de Oliveira Machado, a qual sempre que precisei esteve presente em minha vida, sem me deixar faltar nada que eu realmente precisasse, ela fez o extraordinário e eu só tenho a agradecer-la por tudo e mais um pouco.

Agradeço ao meu pai, senhor Atualpa Luiz de Lima, por me apoiar e auxiliar sempre que precisei, ao meu irmão Atualpa Luiz de Lima Filho.

Agradeço imensamente aos meus amigos de curso que tiver o prazer de conhecer e acompanhar durante 4 anos, em especial Márcio Barros de Melo, Karlla Bezerra Padilha e Luiz Gustavo Moreira de Oliveira, por me ajudarem tanto no âmbito acadêmico quanto pessoal.

Professora Maria Aparecida Dias, Professora Dianne Sena e Regina Rigaud são quem gostaria de agradecer por marcarem a minha graduação pelo didática, organização e pela paixão em lecionar que transcende barreiras e nos encanta.

Gosto de ser gente porque, inacabado, sei que sou um ser condicionado mas, consciente do inacabamento, sei que posso ir mais além dele. Esta é a diferença profunda entre o ser condicionado e o ser determinado

(Paulo Freire).

RESUMO

Como bolsista de Iniciação à docência observei a atuação dos Professores Supervisores no programa e pude perceber que eles aprendiam bastante com o programa, por isso, este estudo teve como objetivo geral analisar se o PIBID Educação Física UFRN poderia ser considerado uma possibilidade de formação continuada para os Professores Supervisores que participaram do projeto. O específico buscou analisar qual foi a influência do programa na metodologia e didática desses professores. Utilizando a pesquisa qualitativa-descritiva o estudo analisou as repostas de 6 Professores. O estudo foi estruturado em forma de capítulos, entre eles estão a introdução do trabalho que explana a respeito do trabalho, capítulo um referente ao PIBID no contexto da UFRN que analisou o programa e a sua influência, o capítulo dois que abordou sobre o que seria a formação continuada para servir de base para a discussão e o capítulo três que analisou e concluiu sobre programa, dessa forma foi possível verificar que o programa é considerado por esses professores como uma possibilidade de formação continuada. Entendemos que mais pesquisas relacionando formação continuada e o PIBID devem ser executadas, ratificando a importância do programa não só para a formação inicial como os professores da rede pública de ensino.

Palavras Chaves: PIBID; Formação continuada; Professor Supervisor.

Abstract

As a teacher initiating the scholarship program of teaching PIBID Physical Education UFRN (Federal University of Rio Grande do Norte) I observed the performance of the Teachers Supervisors, in this program and I was able to realize that they learned a lot with the program. So this study had as general objective to analyze if PIBID Physical Education UFRN could be considered as continuous formation and training possibility for the Supervisors that participated in the project. The specifics sought to analyze the influence of the program in the methodology and didactics of these teachers. Using the qualitative-descriptive research the study analyzed the answers of 6 of those Teachers. The study had its structure in the form of chapters, 3 chapters.. Among those chapters are the introduction of the work that explains about the work itself. Chapter 1 referring to the PIBID UFRN (Federal University of Rio Grande do Norte) that analyzed the program and its influence. Chapter 2 that was one approach on what would be the continued formation/training, to serve as the basis for the discussion. Chapter 3 that analyzed and concluded about the program. In this way, it was possible to verify that the program is consider relevant and important by these teachers involved in the study, as a possibility of continuous formation and training. We understand that more research relating to this continuing education and PIBID must be done and implemented, ratifying the importance of the program not only for the initial training of teachers, but also for all teachers in the public school system.

Keywords: PIBID; Continuing Formation/Training; Teachers Supervisor.

LISTA DE SIGAS E ABREVIATURAS

CAPES – Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior

ID – Iniciação à docência

PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Sumário

INTRODUÇÃO	11
1. PIBID NO CONTEXTO DA UFRN:	15
2. FORMAÇÃO CONTINUADA: UM DIÁLOGO COM O PIBID	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
REFERÊNCIAS:.....	31
APÊNDICES:	33

INTRODUÇÃO

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID) foi uma iniciativa desenvolvida pelo Governo Federal provido pelo MEC em 2007, cujos objetivos eram de incentivo profissional, elevar a qualidade da formação inicial, valorização profissional, inserir alunos de graduação de licenciaturas dentro da realidade escolar pública, para assim promover, um elo entre escolas estaduais e municipais com as instituições de ensino superior, gerando incentivos às escolas e professores da rede básica de educação, tal elo possibilitou o desenvolvimento de trabalhos e intervenções com temas transversais entre universidades, escolas e comunidades, relacionados aos assuntos pertinentes do dia a dia e a realidade dos alunos. (BRASIL, 2008)

O PIBID em sua perspectiva formadora, contribui em especial na formação continuada do supervisor (profissional de rede pública básica de ensino) e alunos. Esta formação é fornecida a partir de muitas possibilidades, dentre elas: As oficinas, referencial teórico, integrações com outras universidades e cursos, promover a interdisciplinaridade e, ainda, o incentivo a pesquisas e desenvolvimento de artigos, os quais poderão nortear futuros estudos de metodologias e relatos de experiências e intervenções.

Os graduandos, quando inseridos no contexto escolar, têm a responsabilidade de realizar o planejamento pedagógico e os planos de aulas, para isso devem, no seu respectivo grupo da escola a qual intervém, discutir a respeito dos conteúdos a serem ministrados, questões metodológicas e temas transversais. Após as intervenções, os grupos realizam apresentações a respeito do que foi trabalhado, mostrando não só os pontos positivos, mas também, os pontos negativos, dificuldades e qual foi a estratégia para superá-las.

De acordo com Martins (2011) a UFRN participa do PIBID desde seu primeiro Edital, em 2007, em 7(sete) cursos de licenciatura e aumentou mais 6(seis) em

2009, tais cursos estão presentes em diversos campus da UFRN, tanto no campus central como no de Currais Novos e Caicó.

O PIBID está presente no curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte desde de 2011, dessa forma, criou, desenvolveu e ofertou possibilidades para os graduandos de Educação Física, e, também, para os professores supervisores da rede básica de ensino. Nesse tempo interveio em diversas escolas, promovendo não só a melhora do curso como a melhoria das aulas aplicadas nessas instituições.

Assim, a problemática do estudo parte do princípio de saber e compreender se os Professores Supervisores perceberam o programa como possibilidade de formação continuada.

Seguindo por essa linha de raciocínio, o estudo tem como objetivo Compreender se o PIBID Educação Física UFRN enquanto uma possibilidade de uma formação continuada para os supervisores.

O estudo buscou compreender se o PIBID Educação Física UFRN influenciou de forma significativa nas práticas pedagógicas do Professores Supervisores presente no ensino público básico a ponto de ser considerado por eles como uma possibilidade de formação continuada e quais fatores foram primordiais para que essa afirmação ocorresse.

O estudo teve como elemento motivador a minha experiência como bolsista do PIBID Educação Física na UFRN desde março de 2014, graças ao programa, tive a oportunidade de vivência a realidade escolar antecipadamente em 3(três) níveis de ensino, o fundamental II ocorrido na Escola Municipal Professor Ulysses de Gois e ensino fundamental I e ensino médio que ocorreu na Escola Estadual Berilo Wanderley, tal fator influenciou na minha maneira de pensar e agir em relação a uma sala de aula, pois pude ter acesso as diversas realidades escolares, os diferentes elementos que influenciam durante uma ação pedagógica, os anseios e dificuldades e as formas de supera-las; Antes desse período eu tinha uma visão limitada ao campo de influência do programa, porém, ao observar a participação dos Professores Supervisores em conjunto com os bolsistas de Iniciação à Docência

pude observar a contínua reciclagem dos conhecimentos, didática e metodologia através de oficinas, congressos, planejamentos e apresentações ofertadas pelo programa, por todos esses motivos concluí que a aprendizagem proporcionada pelo PIBID não abrangia, de forma significativa, somente aos bolsistas graduandos, mas também os professores supervisores.

Partindo desse ponto de vista, se fez necessário pesquisar e compreender o quanto o PIBID agregou para os professores e se somou ou alterou a metodologia, o quanto foi significativa à prática pedagógica, se possibilitou maior relação entre professores e alunos da rede pública e se o programa serviu de agente estimulador. Assim, essa pesquisa poderia ser utilizada por coordenadores pedagógicos dos cursos os quais analisam o PIBID, os coordenadores das escolas as quais sofrem intervenções do programa e os professores que buscam manter uma formação continuada.

No meio acadêmico este presente estudo analisou a influência do programa, o quanto ele se faz necessário não só para os graduandos do curso, mas para os professores participantes do programas e escolas das redes públicas em que ocorrem a intervenção, com a possibilidade do campo de área de ainda maior caso seja documentado a alteração, de forma positiva, das metodologias e pedagógica de ensino dos professores, possibilitando assim, conseqüentemente que outras escolas que não participam do programa, mas que entre seus funcionários tem um professor *pibidiano*, sejam beneficiadas

No que se trata da metodologia do estudo realizamos uma pesquisa de cunho qualitativa-descritiva que buscou analisar, tendo em vista que as informações serão obtidas através do questionário aplicado via internet com alguns supervisores e outros foram entregues o questionário em mãos, a influência do PIBID em todos os professores supervisores que fizeram, e ainda fazem, parte do subprojeto de Educação Física UFRN.

A pesquisa qualitativa se caracteriza por não se preocupar com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc (...)os pesquisadores que utilizam os métodos qualitativos buscam explicar o porquê das coisas, exprimindo o que

convém ser feito, mas não quantificam os valores e as trocas simbólicas nem se submetem à prova de fatos.

A pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987).

Foi aplicado um do questionário estruturado com perguntas fechadas para sete professores supervisores das escolas públicas, sendo que um desses professores atuou no PIBID Educação Física no período entre 2011 e 2013 na escola municipal professor Ulisses de Gois, nos anos finais do ensino fundamental. Os demais professores ainda atuam no PIBID e atendem quatro escolas, sendo elas: Escola Estadual Edgar Barbosa, Escola Estadual Professor Josino Macedo, Escola Estadual Berilo Wanderley e Escola Estadual Vigário Bartolomeu. Dois supervisores atuam na Escola Estadual Berilo Wanderley e atendem tanto Ensino fundamental como o Ensino Médio.

Esse relatório de pesquisa foi estrutura em 4 partes, sendo a primeira a introdução a qual aborda o tema levando em considerações a problematização, população estudada, objetivos, justificativa e a metodologia. Logo em seguida com a presença de dois capítulos, o primeiro, intitulado de “O PIBID no contexto da UFRN” no qual aborda o desenvolvimento do PIBID e sua chega na UFRN, a influência no campo acadêmico, como ocorre sua distribuição de bolsas e valores. O segundo capítulo, intitulado de “Formação continuada: um diálogo com o PIBID” que buscar discutir a respeito sobre formação continuada no contexto do PIBID e também analisar e discutir a respeito das respostas dos professores supervisores. Para finalizar a pesquisa, as considerações finais com fins de elencar possíveis lacunas e desdobramentos que possam surgir em nossa pesquisa.

1. PIBID NO CONTEXTO DA UFRN:

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), consiste em um programa federal elaborado pelo Ministério da Educação, MEC, o qual tem o objetivo de antecipar o contato dos graduandos com as salas de aulas através de bolsas aos alunos de cursos presenciais, publicou seu primeiro edital em 2007, o programa é administrado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Nesse edital a UFRN se inscreveu e teve a possibilidade de ser contemplada por 7 cursos da licenciatura, os quais seriam: Química, Biologia, Física, Matemática, Língua Portuguesa, Música, Filosofia, após dois anos, em 2009, agregou outros 6 cursos: Geografia, Ciências Sociais, História e Pedagogia. (MARTINS; PERNAMBUCO, 2011)

Alguns cursos, língua portuguesa e história, participaram também em mais de um campus, como a de Currais novos e Caíco, da universidade federal do Rio grande do Norte. A equipe do PIBID é formada por um coordenador institucional e por uma coordenadora adjunta, e cada subprojeto, curso de licenciatura, por ao menos um coordenador de cada área, supervisores e bolsistas. Como o programa utilizou de recursos públicos, tem como objetivo desenvolver projetos e intervenções compatíveis com o que foi investido. (MARTINS; PERNAMBUCO, 2011)

O programa teve diversos objetivos como: a melhoria da formação dos bolsistas, a valorização profissional da educação e a melhoria do ensino nas escolas conveniadas o incentivo à produção textual dos bolsistas e supervisores, atualização pedagógica dos supervisores, planejamentos das aulas, discussões a respeito das dificuldades e anseios dos alunos entre todos que intervinham na escola. (MARTINS; PERNAMBUCO, 2011), dessa forma, acreditasse que esses indivíduos, os graduandos, já tenham passado por experiências significativas após a inserção do PIBID, auxiliando-os quando iniciarem suas futuras carreiras de docentes, deixando-o preparado para atuarem em diferentes situações, além do mais, o PIBID possibilita a interação entre outras instituições de ensino que também são contempladas com o programa e por esse motivo gerando uma série de resultados importantes para as universidades abrangidas pelo programa, ocorrendo o enriquecimento de informações sobre a temática.

Tendo em vista que, o PIBID é um programa destinado à melhoria da qualidade da escola e da formação de profissionais qualificados para nela atuarem (MARTINS; PERNAMBUCO, 2011), o programa pode auxiliar, tanto na questão pedagógica e financeira, contribuindo para as licenciaturas de forma efetiva.

O PIBID, como citado anteriormente, além de ter como foco ao acesso de metodologias diversificadas e promover oportunidade para aquisição de conhecimentos dos profissionais, existe uma atratividade pois para os professores supervisores há bolsa mensal para auxiliá-los nas futuras práticas pedagógicas, além do mais, as instituições públicas e privadas sem fins lucrativos participantes do programa têm a oportunidade de receber auxílio financeiro para execução de projetos, aquisição de materiais, entre outros. (BRASIL, 2008)

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) fornece 5 tipos de bolsas para as instituições participantes do projeto institucional, dentre elas estão as bolsas de: iniciação à docência, a qual tem valor de R\$400,00 (quatrocentos reais), supervisão, que tem o valor de R\$765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais), coordenação de área e Coordenação de área de gestão de processos educacionais tem o auxílio de mesmo valor, sendo de R\$1.400,00 (um mil e quatrocentos reais) e coordenação institucional sendo o valor de R\$1.500,00 (um mil e quinhentos reais).(BRASIL, 2008)

No PIBID ocorre à produção acadêmica, dessa forma gerou diversos trabalhos de pesquisa, em nossa busca foi possível encontrar 20 trabalhos de conclusão de curso na biblioteca digital de monografias da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sendo cinco desses trabalhos publicados pelo curso de licenciatura de Educação Física (RIO GRANDE DO NORTE, 2016), A maioria dos trabalhos encontrados na biblioteca digital de monografias abordam assuntos como: metodologias de ensino, práticas pedagógicas, formação inicial e profissional. Diferente desses trabalhos, esse teve como objetivo discutir a respeito de uma questão pouco lembrada quando se trata do PIBID, a possível formação continuada dos Professores Supervisores ofertada de forma significativa pelo programa.No website SCIELO é possível encontrar 21 trabalhos produzidos com a palavra-chave: PIBID (SCIELO, 2016). O que acaba por representar a influência do PIBID na formação inicial e continuada dos bolsistas do programa, deixando um legado não

só quantitativo, mas qualitativo para alunos, profissionais, meio acadêmico e comunidade.

De acordo com o último relatório de dados atualizado pela CAPES em 2014, o PIBID tinha o total de 313 projetos e 90.254 bolsistas. (CAPES, 2014)

Número de IES e projetos participantes do Pibid em 2014				
Região	IES	Projetos Pibid¹	Projetos Pibid Diversidade²	Total de Projetos
Centro-Oeste	21	21	5	26
Nordeste	56	56	10	66
Norte	27	27	5	32
Sudeste	114	114	3	117
Sul	66	66	6	72
Total	284	284	29	313

Figura 1: nº de IES e projetos participantes do Pibid em 2014, por edital e Região

1. Edital Capes nº 61/2013
2. Edital Capes nº 66/2013 (BRASIL, 2014)

Bolsas Concedidas pelo Pibid e pelo Pibid Diversidade para o Ano de 2014			
Tipo de Bolsa	Pibid¹	Pibid Diversidade²	Total
Iniciação à docência	70.192	2.653	72.845
Supervisão	11.354	363	11.717
Coordenação de área	4.790	134	4.924
Coordenação de área de Gestão	440	15	455
Coordenação Institucional	284	29	319
Total:	87.060	3.194	90.254

Figura 2: nº total de bolsas aprovadas para os projetos Pibid em 2014 por nível de participação

1. Edital Capes nº 61/2013
2. Edital Capes nº 66/2013 (BRASIL, 2014)

De acordo com o edital de seleção da CAPES (2013), o Rio Grande do Norte em especial, há a ocorrência da desvalorização do docente tanto no quesito financeiro como social. Existindo uma carência financeira e motivacional para a realização de projetos e melhoria da qualidade do ensino, por esse motivo, a UFRN buscando contribuir com a mudança desse cenário, com auxílio do PIBID. Com objetivo que os subprojetos atuem em diversas escolas da rede pública de ensino, distribuídas na capital, Natal, e cidades do interior. (BRASIL, 2013)

Portanto, podemos compreender que o programa é fundamental para o desenvolvimento do conhecimento, produção acadêmica, melhoria da docência através dos bolsistas graduandos e dos supervisores, tendo em vista que ambos acabam tendo a possibilidade de contato com uma vasta gama de informações em conjunto com os coordenadores de área. O programa tem uma abrangência a nível nacional, atingindo milhares e milhares de graduandos, supervisores e coordenadores, o que causa o contato com diversas escolas, elevando o nível educacional desses indivíduos que são bolsistas do programa e os alunos das escolas municipais, estaduais e privadas, as escolas em si e comunidade são beneficiadas pelo programa. Então, pode se afirmar que o PIBID, em parte, não pode ser mensurado quantitativamente, pois seus benefícios para a comunidade acadêmica e social são de cunho qualitativo.

Em relação ao PIBID Educação Física, o subprojeto se inscreveu no Edital 2011 e iniciou Março de 2012, abrangendo quinze bolsistas da graduação e 2(dois) supervisores, e a partir de 2013 o grupo ampliou para quarenta e cinco Bolsistas e seis Professores Supervisores. Porém, Com as mudanças políticas que vem ocorrendo no nosso país nesses últimos meses o PIBID Educação Física UFRN perdeu aproximadamente 18(dezoito) vagas na quantidade de bolsistas,

contemplando atualmente 27 bolsistas de iniciação à docência e 6(seis) supervisores.

2. FORMAÇÃO CONTINUADA: UM DIÁLOGO COM O PIBID

De acordo com Philippe Perrenoud (1998) a formação contínua dos professores está a procura o seu lugar, pois ainda não se institucionalizou. Reformas de estruturas, introdução de novos programas, de novos meios de ensino e tecnologias tinham caráter obrigatório ou "fortemente recomendadas" pela provocação de uma atualização da *autoridade escolar*. Tendo em vista que se tornava inviável empreender na profissionalização, projetos da escola, novos meios de ensino eram requisitados aos professores de maneira ditatorial, dessa forma a reciclagem dos conhecimentos poderia ser útil para alguns mas completamente insuficiente para outros, pois ignorava as diferenças de ensino-aprendizagem dos professores. Nessa perspectiva, os órgãos da educação buscavam a elaboração e política de formação de livre opção, porém que fosse atrativa, orientando e incentivado por objetivos a longo prazo.

De acordo com Mercado (1999) a maioria dos programas voltados para a formação continuada implantados no Brasil fracassaram nas estratégias de formação de professores, porque as propostas de formação continuada foram consideradas insuficientes para uma mudança nos professores e nas instituições pois a maioria das propostas no campo da formação continuada têm sido concebidas dentro da visão de enfatizar apenas aquisição de conhecimento. Diferentemente do PIBID que tem uma proposta reflexiva da atuação do docente, incentivo a pesquisa, debates e construção conhecimento, dispõe de um espaço coletivo entre Graduandos, Professores Supervisores e Coordenadores de curso criando um ambiente fundamentado na pesquisa-ação-reflexão.

A formação continuada de professores frente à introdução a diversos conteúdos, metodologias, sistematização, falta de incentivo, contato com a universidade, falta de projetos, a falta de conhecimento do sujeito como docente, diferenças no processo ensino-aprendizagem, podem ser agravantes à não continuidade da reciclagem do conteúdo, e como cita Mercado (1999) A aprendizagem é uma tarefa constante na vida profissional e pessoal de todos, nos remetendo que a formação continuada não é restrito somente a um profissional, mas a todos e em todas as esferas da vida.

3. Desenvolvimento da formação contínua na própria escola, em articulação com um projeto (de pesquisa-ação, de inovação ou de formação).

4. Criação de um corpo de formadores e de serviços que garantam a oferta regular de formação contínua em temas que não estejam distantes demais das práticas profissionais, dos programas, dos modos de funcionamentos específicos da escola.

5. Articulação com a formação inicial, ou seja, a formação contínua deve implicar numa forma de continuidade e de acompanhamento da primeira, cada uma delas se adaptando à evolução da outra e do sistema. (PERRENOUD, 1998)

Tais avanços citados acima por Perrenoud (1998) foram ao encontro ao projeto pedagógico do PIBID UFRN Educação Física 2013, o qual preconizava tanto identificar e caracterizar a realidade da escola, para que assim as atividades e estratégias fossem orientadas pela realidade escolar.

A criação de um corpo de formadores e serviços que garantam a oferta de temas (item 4), fazem parte da realidade escolar e também está presente nas ações do projeto pedagógico, como os *encontros de aprofundamento pedagógico* que tem como objetivo a promoção de encontros e reuniões para a discussão e consequentemente aprofundamento em questões de caráter didático, pedagógico e metodológico que estejam relacionadas à prática da Educação Física Escolar nas escolas que sofrem intervenção.

Os planejamentos coletivos de todas as atividades ocorridas no PIBID foram realizados constantemente entre professor supervisor e o graduando, articulando tanto uma formação inicial com o desenvolvimento de projetos que garante a oferta regular de temas, no caso da Educação Física, os temas-transversais voltados a saúde e mídia-educação, que não fogem do funcionamento específicos da escola.

Estratégias de formação docente, a quarta ação da formação docente do projeto do PIBID, é uma iniciativa com fins de promover encontros que possibilitassem uma integração entre graduandos, professores supervisores e coordenadores em atividades decorrentes dos projetos pedagógicos das instituições, o que incluiria os períodos de análise e planejamentos, formas avaliativas, questões

metodológicas, entre outros.

O PIBID, assim como retrata Perroud (1998) "Desenvolvimento da formação contínua na própria escola, em articulação com um projeto (de pesquisa-ação, de inovação ou de formação)"(item 3) tem como objetivo a promoção da formação contínua na própria escola a qual sofre intervenção articulando com o programa em relação inovação, desenvolvimento e pesquisa-ação nas seguintes ações do PIBID: Organização de material didático-pedagógico,; Produções do jornal da escola; Incentivo à produção acadêmica dos bolsistas; Planejar, organizar e implantar uma rádio junto com a comunidade escolar; Grupo de estudo; Criação de blog; Atividades lúdicas; Estratégias para que o bolsista aperfeiçoe o domínio da língua portuguesa. Ações cujo há a necessidade de ações de planejamento, reflexões, encontro dos graduandos, professores supervisores e coordenadores do subprojeto, realização de encontros, simpósios, oficinas, elaboração de materiais para fomenta à constante necessidade de atualização de estratégias de ensino, metodologias. Dessa forma, incentivando a pesquisa e novos estudos a respeito de prática pedagógicas gerando uma maior articulação entre a formação inicial, potencializando a socialização e a produção do conhecimento.

Como afirma Nóvoa (1999) compreendemos que se tornar professor, é um processo de longa duração, com novas aprendizagens e sem um fim determinado, ou seja, não se limita a somente finalizar uma graduação, vai além disso. Dentro dessa perspectiva, a formação continuada, parte desde dos momentos iniciais da graduação até os momentos finais de atuação docente, necessitando pesquisas, reflexões, estudos, compartilhamento de saberes, sendo compreendida assim como parte do desenvolvimento profissional, possibilitando maiores possibilidades de transformação e gerando mais sentido a sua prática pedagógica, o reconhecimento como sujeito atuante do processo e influenciando possíveis mudanças do contexto escolar.

A formação continuada assim entendida como perspectiva de mudança das práticas no âmbito dos docentes e da escola possibilita a experimentação do novo, do diferente a partir das experiências profissionais que ocorrem neste espaço e tempo orientando um processo constante de mudança e intervenção na realidade em que

se insere e predomina esta formação. (WENGZYNSK, TOZETTO 2012)

Portando, a definição de formação continuada utilizada seria a de realizações de atividades que estimulem a reciclagem do conteúdo da formação inicial, a constante atualização das formas metodológicas, avaliativas e pedagógicas que estejam atreladas a escola. A formação seria particular para cada professor, porém, com a busca pela formação continuada com o foco na realidade escolar, norteando-os para que não fugam da realidade dos alunos, escola e comunidade, aplicando o que se é estudando na a prática docente.

De acordo com projeto pedagógico do PIBID/ Educação Física UFRN 2013 submetido na CAPES, o programa tem como algumas metas a atualização profissional através dos encontros de aprofundamentos pedagógica, planejamento das atividades executadas, organização do material didático-pedagógico (CAPES, PIBID 2013). Essa necessidade de planejamento e sistematização do conteúdo que o programa busca é uma necessidade da Educação Física de não ministrar o conteúdo, como ocorre frequentemente, de forma aleatória e de não se limitar a esporte tradicionais, tal necessidade se torna de caráter urgente, tendo em vista que “A sistematização dos conteúdos é encontrada na maioria das disciplinas escolares e está nas mãos destes professores, com exceção da Educação Física” (ROSÁRIO; DARIDO, 2005, p. 168).

Sendo parte dos objetivos do PIBID, a socialização dos saberes, grupo de estudos, planejamento acaba por “Fomentar a prática diversificada de atividades físicas, através da criação de um evento de caráter lúdico, que propicie um espaço de socialização, onde os alunos possam vivenciar todas as atividades trabalhadas e desenvolvidas nas aulas de Educação Física.” (OLIVEIRA,2009)

O questionário que tinha o objetivo de ser realizado com os Professores 6 ativos do PIBID Educação Física UFRN e 1(um) que está desativado, porém, que está desligado do programa, infelizmente 1(um) dos professores não respondeu o questionário no tempo hábil para a realização da pesquisa e sendo realizado somente com cinco Professores Supervisores ativos, cujo foi realizado online através da plataforma do Google para a construção de formulários, tendo em vista que facilitaria a comunicação com os professores, já que a incompatibilidade de

horário se tornava o processo mais complicado. Após a criação do questionário, foi enviado o link para ser respondido via rede social para os professores em outubro de 2016 e entrevistou os professores ativos no subprojeto e os que se desligaram.

O questionário foi elaborado com 3(três) questões abertas de forma para que o professor respondesse de maneira ampla e assim fornecendo base na discussão. Além das perguntas relacionadas ao PIBID e a prática pedagógica, o questionário abordava sobre o tipo de formação e quanto tempo os professores estavam formados.

Ao analisar os questionários respondidos pelos Professores Supervisores, observamos que, na primeira pergunta, pode se observar uma ampla bagagem de experiência ao lecionar. Dentre os 6(seis) professores sendo em sua maioria acima de 10(dez) anos de formados em Licenciatura plena, dois dos supervisores são formados há 11(onze) anos, outros dois há 12(doze) anos e um há 17(dezessete), somente um que se formou recentemente e está formado há 5 anos em Licenciatura. Para facilitar a compreensão das respostas dos Professores, eles foram nomeados de Professor Supervisor 1, 2,3,4,5 e 6.

A questão dois teve como objetivo compreender a opinião do Professor em relação ao PIBID, se ele considera o programa como uma possibilidade de formação continuada e os motivos e fatos que auxiliaram a chegar a essa conclusão em relação ao programa.

Partindo para análise das questões, observamos que todos professores consideram o PIBID como uma possibilidade de formação continuada, pois como possibilidade o contato com a universidade, professores universitários, graduandos e consequentemente compartilhamentos de saberes, referencial teórico, diálogos a respeito da prática pedagógica. Fatores de extrema importância, pois como ressalta Wengzynski e Tozetto (2012) a formação continuada conquista espaço privilegiado por permitir a aproximação entre os processos de mudança que se deseja fomentar no contexto da escola e a reflexão intencional sobre as consequências destas mudanças. O que entra em consenso com o que elenca o Professor Supervisor 2,3 e 6:

Resposta do Professor Supervisor 2:

Sim. Porque possibilita o diálogo dos saberes acadêmicos e científicos como saberes da realidade do contexto escolar. Os professores das escolas têm a possibilidade de ter tempo para dialogar, estudar, pesquisar e pensar juntos com alunos e professores universitários sobre a sua prática pedagógica e sua atuação profissional.

Resposta do Professor Supervisor 3:

Sim, O PIBID oportuniza aos supervisores um contato direto com a Universidade, e todo o conteúdo de pesquisa que está sendo produzido. Nos proporcionando sim um processo de formação continuada, através de novas formas de abordar os conteúdos clássicos da Educação Física e mostrando novos elementos que podem ser utilizados nas nossas aulas.

Resposta do Professor Supervisor 6:

Sim. O PIBID está possibilita uma constante análise sobre a relação teoria e prática e sobre a relação professor-aluno. Também nos permite está atualizado com o que há de mais atual em termos de produção de conhecimento na área e uma oportunidade única para troca de saberes ao reunir professores do ensino superior (coordenadores), professores da rede básica (supervisores) e os futuros professores (graduandos-bolsistas). Em síntese, é uma rede de produção e reflexão sobre a práxis pedagógica.

Aliando as três falas dos Professores Supervisores podemos compreender que o PIBID teve como principal motivo de ser considerado uma formação continuada foi o contato direto com a universidade e o compartilhamento de saberes com outros Professores Supervisores, Professores Coordenadores e graduandos, um maior contato com referenciais teóricas e diálogo com a realidade escolar. Tal contato com a universidade propicia o relato de experiências, abordando pontos positivos e negativos sobre determinada metodologia ou sistematização, discussões de estratégias de ensino, entre diversos outros fatores.

Como aborda Marcellino (1995) há uma dicotomia muito grande entre a teoria e prática, como se apresentassem antagonistas, porém, é justamente o contrário, deveriam ser englobados em um único conceito e não botando-os em campos contraditórios. Um fator abordado pelo Professor Supervisor 6, a relação teoria-prática, que foi abordado no PIBID Educação Física UFRN, o que acabou por auxiliá-lo processo de ensino-aprendizagem e no planejamento de aulas.

A pergunta três foi elaborada com fins de analisar e compreender se o PIBID atuou de formar significativa a ponto de modificar, de modo positivo, a prática

pedagógica do docente, tanto em relação a didática, novos conteúdos, referencial teórico, diálogos, sistematização e planejamentos, mudança no estilo de ensino, objetivos e contato com material produzido recentemente que limita o contato somente com quem está diretamente ligado a universidade.

Fala do Professor Supervisor 2:

Sim. Tive a oportunidade de aprender mais sobre as lutas, capoeira e karatê a partir da vivência e experiência com alunos do PIBID. Busquei pensar mais na minha prática como campo de intervenção e oportunidade para os alunos da escola. É mais atrativo com os alunos do PIBID já que eles estão colaborando e ao mesmo tempo aprendendo com as intervenções. As aulas são mais dinâmicas por causa do apoio que recebemos dos alunos.

Fala do Professor Supervisor 3:

Sim, de muitas maneiras, como:

1. Melhor organização do planejamento das aulas;
2. Inclusão das mídias digitais, ainda não utilizadas anteriormente;
3. Tive oportunidade de conhecer novas práticas: Rugby, Frisbee, Esportes de Aventura;
4. Despertou a vontade de voltar a produzir trabalhos para serem apresentados;
5. Mostrou que podemos levar experiências memoráveis aos nossos alunos, desde que tenhamos planejamento e organização com os conteúdos a serem abordados;
6. E o principal: Basta termos nossa mente aberta para as novas tendências pedagógicas, que o professor supervisor passa por um processo de troca de conhecimento FANTÁSTICO, com os bolsistas, dessa forma sendo um ganho enorme para ambas as partes.

Fala do Professor Supervisor 6:

(...) Outro aspecto que julgo ter mudado é a importância em tematizar os conteúdos, discutir assuntos sociais relevantes através dos conhecimentos da cultura corporal de movimento. Também permitiu perceber que precisamos dar mais espaço para o aluno. Ser mais participativo e ativo na construção do seu conhecimento, principalmente com a utilização e reflexão do uso das mídias como recurso e produto pedagógico.

Avaliando as respostas dos Professores Supervisores observamos que muitos foram os fatores, que na presença do PIBID Educação Física UFRN, influenciaram a mudança na prática pedagógica. Dentre elas, citadas pelos Supervisores 3 e 6 foi a oportunidade da utilização de tecnologias ao ministrar as aulas, pois com auxílio do

PIBID reconheceram que as tecnologias pode ser um novo formato de educação, assim como Ramos (2012) descreve:

Aparece um novo formato de educação, no qual giz, quadro e livros não são mais os únicos instrumentos para dar aulas que os professores possuem, necessitando assim desenvolver um conjunto de atividades didático-pedagógica a partir das tecnologias disponíveis na sala de aula e as que os alunos trazem consigo.

Outros fatores primordiais para a mudança da prática pedagógica citadas pelos Professores foram a ampliação do leque de conteúdos da Educação Física possibilitados através de vivências e oficinas e o estímulo reflexão a respeito de sua prática pedagógica para possíveis mudanças no contexto escolar. Imbernón (2010) destaca que a formação continuada incrementa o desenvolvimento pessoal e profissional e que para que ocorra a formação continuada está além na atualização conteúdos, científica ou didática e sim atrelado na teoria e a reflexão dela para que assim ocorra transformações no campo de atuação, o que confirmar a afirmação de Nóvoa (1991): “A formação continuada deve alicerçar-se numa reflexão na prática e sobre a prática”.

De acordo com Brasil (2014) o contato com as diferentes formas de manifestações da cultura corporal podem enriquecer e estimular momentos de discussões em temas transversais a respeito da organização social, suas regras e normas; a relação entre o envolvimento com essas práticas e a qualidade de vida; o estilo de vida e tantos outros aspectos que podem ser induzidos por momentos reflexivos nas atividades desenvolvidas. Por esse motivo, se torna significativa ao Professor Supervisor um maior conhecimento e domínio dos conteúdos da Educação Física, pois propicia não só fazer, mas também a possibilidade de abordar assuntos pertinentes a realidade dos alunos e comunidade, favorecendo o desenvolvimento integral do indivíduo.

Outro aspecto bastante importante dessa formação integral é que os alunos sejam capazes de reconhecer e repudiar os aspectos negativos que envolvem as práticas corporais na sociedade, como, por exemplo, o uso de anabolizantes no esporte de rendimento, a busca do corpo idealizado pela mídia, a violência entre as torcidas, ou seja, pretende-se garantir a autonomia dos alunos para refletir, criticar e usufruir do conhecimento aprendido na escola. (BRASIL, 2014)

A mudança no estilo de ensino do professor também foi abordada como fator que mudou após a presença do PIBID, o qual foi citado pelo Professor Supervisor 6, que ocorreu uma maior centralização do aluno, um maior enfoque em suas ações, aumentando a relação entre professor-aluno e levando em consideração o ensino-aprendizagem dos alunos, como afirmam Palafox e Nazari (2007) que o enfoque metodológico “O ensino aberto exprime-se pelo estímulo à "subjetividade" dos participantes. Aqui entram as intenções do professor e os objetivos de ação dos alunos.”

Um fator importante adotado durante a sistematização e aplicação de aulas, de acordo com o Professor Supervisor 6, foi em relação a tematização de conteúdos e o diálogo de assuntos socioculturais e da cultura corporal presentes durante as aulas de Educação Física, o que corrobora assim com o discurso de Darido e Souza (2007) que devem ser abordados assuntos socioculturais e esclarecidos aos alunos as relações do esporte, sociedade, organização social, violência, lazer, história, qualidade de vida, diferenças, modalidades, adaptações necessários, assuntos pertinentes relacionados ao esporte, para assim demonstrar autonomia para elaboração de atividades corporais, criação e modificação de regras e elencando várias manifestações corporais de movimento e estabelecendo uma utilização mais eficiente dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.

Portanto, entendemos que os Professores Supervisores tiveram diversos incentivos possibilitados pelo PIBID para formação continuada, gerando diversos benefícios de cunho pedagógico e didático, o que acarreta em uma influência ampla do grupo não só nos bolsistas de iniciação a docência, Professores Supervisores, Professores de Coordenação ou alunos e escolas que sofrem intervenção do programa, pois, como observamos os professores estão mais aptos a ensinar, mais capacitados, levando essa bagagem de experiência para outras escolas em que eles trabalham, aumentando mais ainda o campo de influência do programa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com objetivo de responder o questionamento de que o PIBID pode ser considerado uma possibilidade de formação continuada para os Professores Supervisores, tendo em vista que é um dos objetivos do programa e que o ele oferece diversos fatores que corroboram para que essa formação ocorra, decidimos realizar uma pesquisa no subprojeto PIBID Educação Física UFRN, inicialmente a proposta era entrevistar 7(sete) Professores Ativos e um que passou pelo programa entre 2011 e 2013.

Para responder o questionamento do estudo e para ter como base para a discussão foi elaborado um questionário com o total de três questões, afim de compreender se o Professor Superviso considerava o programa como uma possibilidade de formação continuada e se ocorreu alterações em sua metodologia e didática.

A expectativa do estudo buscava analisar se o programa poderia ser considerado, de acordo com as respostas dos Professores Supervisores, uma possibilidade de formação continuada, quais os motivos que os levaram a chegar a essa conclusão, elencando os principais fatores e analisar o impacto causado em sua forma de ensino, como por exemplo se estimulou a volta aos estudos, melhoria na forma de organização e sistematização, aprofundamento em conteúdos pouco abordados por eles, entre outros.

Como o presente estudo ocorreu somente com o PIBID Educação Física UFRN a população estudada ficou pequena, somente seis pois um Professor Supervisor não respondeu o questionário no tempo hábil para a conclusão do trabalho, se torna complicado afirma que um programa de nível nacional e que em 2014 possuía 11.717 Professores Supervisores somente questionamento um número de 0,05% do total Professores participantes do projeto. Outro fator limitante da pesquisa foi a falta de tempo para que todos Professores Supervisores respondessem e que eles tivessem mais tempo para responder o questionário de forma mais abrangente para fornecer mais dados para a pesquisa.

Apesar das lacunas encontradas dentro da pesquisa, como o quantitativo de professores, o pouco tempo hábil para uma melhor elaboração das questões e não

obter a resposta de todos os professores presentes no PIBID Educação Física UFRN, o que ocasionou uma recorrência das respostas dos Professores 1,3 e 6 no presente trabalho, é possível notar a importância que o programa teve na vida profissional e pessoal dos Professores Supervisores, porém, necessita-se de mais pesquisas envolvendo outros subprojetos e aprofundando mais no questionamento para se obter uma maior base para a pesquisa.

Seguindo por essa linha de raciocínio, compreendemos a abrangência do programa e que apesar das mudanças políticas ocorrida no nosso país o programa continua ativo e influenciado a vida de milhares de pessoas, por esse motivo acredito que mais pesquisas relacionando o impacto do PIBID nas esferas acadêmica, profissional, pessoal e comunidade deveriam ser desenvolvidas para a continuidade do programa seja possível e abordando ambos os lados, positivos e negativos, para o aperfeiçoamento dele.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Capes. Mec (Org.). PIBID. 2008. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>. Acesso em: 24 set. 2016.

BRASIL. Capes. Ministério da Educação (Org.). **Relatórios e Dados**. Brasil: Capes, 2014.

MARTINS, Ndré Ferrer P.. Formação de Professores: interação Universidade – Escola no PIBID/UFRN. Natal: Edufrn, 2011. 340 p. Disponível em: <www.sistemas.ufrn.br>. Acesso em: 05 maio 2016.

ROSÁRIO, L. F. R.; DARIDO, S. C. A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectivas dos professores experientes. Revista Motriz. v. 11, n. 3, 167-178. Rio Claro: 2005. Disponível em: Acesso em: 21 julho 2010.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Ufrgs, 2009. 120 p. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 18 maio 2016.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987

PERRENOUD, Philippe. Formação Contínua e Obrigatoriedade de Competências na Profissão de Professor. 1998. Disponível em: <http://www.unige.ch/fapse/SSE/teachers/perrenoud/php_main/php_1998/1998_48.html>. Acesso em: 12 ago. 2016

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. 54 p. Disponível em: <<http://www2.uesb.br/pedh/wpcontent/uploads/2014/02/Pedagogia-da-Autonomia.pdf>>. Acesso em: 25 ago. 2016.

RIO GRANDE DO NORTE. UFRN. (Org.). Biblioteca digital de monografia. 2016. Disponível em: <<https://monografias.ufrn.br/jspui/simple-search?query=PIBID>>. Acesso em: 24 set. 2016

SCIELO. 2016. Disponível em: <<http://search.scielo.org/?q=PIBID&where=ORG>>. Acesso em: 24 set. 2016.

CAPES (Brasil). Mec. Relatório de dados. 2014. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/relatorios-e-dados>>. Acesso em: 24 set. 2016.

BRASIL. Capes. Mec. Editais e seleções: Edital 2013. 2013. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/editais-e-selecoes>>. Acesso em: 24 set. 2016

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. Formação continuada de professores e novas tecnologias. Maceió: Edufal, 1999. 171 p.

NÓVOA, A. (Org). Os professores e a sua formação. Portugal: Porto, 1992.
WENGZYNSKI, Danielle Cristiane; TOZETTO, Soares Suzana. A FORMAÇÃO CONTINUADA FACE AS SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A DOCÊNCIA. 2012. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2107/513>>. Acesso em: 07 nov. 2016.

RAMOS, Márcio Roberto Vieira. O USO DE TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA. Revista Eletrônica - Ensino de Sociologia em Debat, Londrina, v. 1, n. 2, p.1-16, 2012. Semestral. Disponível em: <[http://www.uel.br/revistas/lenpespibid/pages/arquivos/2 Edicao/MARCIO RAMOS - ORIENT PROF ANGELA.pdf](http://www.uel.br/revistas/lenpespibid/pages/arquivos/2%20Edicao/MARCIO%20RAMOS%20-%20ORIENT%20PROF%20ANGELA.pdf)>. Acesso em: 13 nov. 2016.

GIMENO SACRISTÁN, J. Consciência e ação sobre a prática como libertação profissional dos professores, in NÓVOA, Antonio (org.). Profissão Professor. Portugal: Porto Editora, 1991.

IMBERNÓN, F. Formação continuada de professores. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PALAFOX, Gabriel Humberto Muñoz; NAZARI, Juliano. Abordagens metodológicas do ensino da Educação Física escolar. Efdeportes, Buenos Aires, v. 1, n. 112, p.1-1, set. 2007. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd112/abordagens-metodologicas-do-ensino-da-educacao-fisica-escolar.htm>>. Acesso em: 13 nov. 2016.

DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papirus, 2007.

APÊNDICES:

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES SUPERVISORES.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

QUESTIONÁRIOQUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES SUPERVISORES DO PIBID UFRN
EDUCAÇÃO FÍSICA.

1º Nome, Curso, Formação e tempo de formado?

Professor 1, Educação Física Licenciatura, 12 anos.

2º Professor(a), você considera o PIBID como uma proposta de formação continuada? Por quê?

Sim, pois nos atualiza e contribui para nossa formação.

3º A presença do PIBID Educação Física tem modificado sua prática pedagógica? Justifique a partir de exemplos.

Sim. Com a ajuda dos bolsistas estagiários eu sou "forçada" a repensar a minha prática, planejar coletivamente, discutimos diferentes opiniões e tenho acesso às novas informações que estão sendo discutidas na academia que de outra forma não teria. Além disso, a possibilidade de ter mais de um professor com a turma contribui para uma aula Ainda melhor. Um exemplo de melhorias na qualidade das aulas é a variedade de avaliações diferentes que temos utilizado e o desafio de trabalhar com todos os conteúdos da educação física.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES SUPERVISORES.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

QUESTIONÁRIOQUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES SUPERVISORES DO PIBID UFRN
EDUCAÇÃO FÍSICA.

1º Nome, Curso, Formação e tempo de formado?

Professor 2, Educação Física Licenciatura, 12 anos.

2º Professor(a), você considera o PIBID como uma proposta de formação continuada? Por quê?

Sim. Porque possibilita o diálogo dos saberes acadêmicos e científicos como saberes da realidade do contexto escolar. Os professores das escolas têm a possibilidade de ter tempo para dialogar, estudar, pesquisar e pensar juntos com alunos e professores universitários sobre a sua prática pedagógica e sua atuação profissional.

3º A presença do PIBID Educação Física tem modificado sua prática pedagógica? Justifique a partir de exemplos.

Sim. Tive a oportunidade de aprender mais sobre as lutas, capoeira e karatê a partir da vivência e experiência com alunos do PIBID. Busquei pensar mais na minha prática como campo de intervenção e oportunidade para os alunos da escola. É mais atrativo com os alunos do PIBID já que eles estão colaborando e ao mesmo

tempo aprendendo com as intervenções. As aulas são mais dinâmicas por causa do apoio que recebemos dos alunos.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES SUPERVISORES.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

QUESTIONÁRIOQUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES SUPERVISORES DO PIBID UFRN
EDUCAÇÃO FÍSICA.

1º Nome, Curso, Formação e tempo de formado?

Professor 3, Educação Física Licenciatura, 17 anos.

2º Professor(a), você considera o PIBID como uma proposta de formação continuada? Por quê?

Sim, O PIBID oportuniza aos supervisores um contato direto com a Universidade, e todo o conteúdo de pesquisa que está sendo produzido. Nos proporcionando sim um processo de formação continuada, através de novas formas de abordar os conteúdos clássicos da Educação Física e mostrando novos elementos que podem ser utilizados nas nossas aulas

3º A presença do PIBID Educação Física tem modificado sua prática pedagógica? Justifique a partir de exemplos.

Sim, de muitas maneiras, como:1. Melhor organização do planejamento das aulas;

2. Inclusão das mídias digitais, ainda não utilizadas anteriormente;
3. Tive oportunidade de conhecer novas práticas: Rugby, Frisbee, Esportes de Aventura;
4. Despertou a vontade de voltar a produzir trabalhos para serem apresentados;
5. Mostrou que podemos levar experiências memoráveis aos nossos alunos, desde que tenhamos planejamento e organização com os conteúdos a serem abordados;
6. E o principal: Basta termos nossa mente aberta para as novas tendências pedagógicas, que o professor supervisor passa por um processo de troca de conhecimento FANTÁSTICO, com os bolsistas, dessa forma sendo um ganho enorme para ambas as partes.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES SUPERVISORES.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

QUESTIONÁRIOQUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES SUPERVISORES DO PIBID UFRN
EDUCAÇÃO FÍSICA.

1º Nome, Curso, Formação e tempo de formado?

Professor 4, Educação Física Licenciatura, 11 anos.

2º Professor(a), você considera o PIBID como uma proposta de formação continuada? Por quê?

Sim, o conhecimento (construção) muda o tempo todo. Vejo na presença presença do PIBID nas minhas aulas, sempre a possibilidades de novos conhecimentos.

3º A presença do PIBID Educação Física tem modificado sua prática pedagógica? Justifique a partir de exemplos.

Sim, injeção de novas ideias (práticas) nas aulas, como exemplos, trabalhar conteúdos nunca vivenciados pelos alunos

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES SUPERVISORES.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

QUESTIONÁRIOQUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES SUPERVISORES DO PIBID UFRN
EDUCAÇÃO FÍSICA.

1º Nome, Curso, Formação e tempo de formado?

Professor 5, Educação Física Licenciatura, 11 anos.

2º Professor(a), você considera o PIBID como uma proposta de formação continuada? Por quê?

Sim, possibilita estudar temas pertinentes, se aprofundar nos conteúdos pouco trabalhados na escola, pensar estratégias para motivar os alunos e diversificar a nossa prática.

3º A presença do PIBID Educação Física tem modificado sua prática pedagógica? Justifique a partir de exemplos.

Sim, mudou completamente minhas estratégias metodológicas, a escolha dos conteúdos, trabalhar conteúdos desconhecidos até então, por exemplo: trabalhar lutas e ginásticas. Conteúdos nunca abordados por mim, foi possível a partir do PIBID na minha escola.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES SUPERVISORES.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

QUESTIONÁRIOQUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES SUPERVISORES DO PIBID UFRN
EDUCAÇÃO FÍSICA.

1º Nome, Curso, Formação e tempo de formado?

Professor 6, Educação Física Licenciatura, 5 anos.

2º Professor(a), você considera o PIBID como uma proposta de formação continuada? Por quê?

Sim. O PIBID está possibilita uma constante análise sobre a relação teoria e prática e sobre a relação professor-aluno. Também nos permite está atualizado com o que há de mais atual em termos de produção de conhecimento na área e uma oportunidade única para troca de saberes ao reunir professores do ensino superior (coordenadores), professores da rede básica (supervisores) e os futuros professores (graduandos-bolsistas). Em síntese, é uma rede de produção e reflexão sobre a práxis pedagógica.

3º A presença do PIBID Educação Física tem modificado sua prática pedagógica? Justifique a partir de exemplos.

Sim. A participação no programa me possibilitou ofertar intervenções pedagógicas com mais qualidade e a refletir mais sobre o papel da disciplina no

ensino médio. O aumento da qualidade atribuo a possibilidade de ter o auxílio dos bolsistas no planejamento, execução e avaliação do processo pedagógico. Outros aspectos que julgo ter mudado é a importância em tematizar os conteúdos, discutir assuntos sociais relevantes através dos conhecimentos da cultura corporal de movimento. Também permitiu perceber que precisamos dar mais espaço para o aluno ser mais participativo e ativo na construção do seu conhecimento, principalmente com a utilização e reflexão do uso das mídias como recurso e produto pedagógico.